

Governo vê dívida pública sob controle

Rio — O ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, garantiu ontem que a dívida pública “está sob controle”, mas admitiu que ela cresceu em fevereiro, sem confirmar informações de que o aumento tenha sido de 4%, o que representaria Cr\$ 2,7 trilhões a mais. Segundo Marcílio, esta ampliação da dívida pública é decorrência da necessidade do governo de enxugar a liquidez do mercado, isto é, o excesso de moeda em circulação, principalmente em função da liberação dos cruzados novos em poder do Banco Central (BC). Neste caso, explicou, o governo está colocando títulos no mercado para recolher a moeda e reduzir a base monetária.

Marcílio, que deu a aula magna da Pontifícia Universidade Ca-

tólica do Rio (PUC/RJ) pela manhã, disse que não teme uma explosão da inflação causada pela ampliação da dívida pública nos próximos meses porque “a dívida pública, ao contrário, é um dos instrumentos de aperto da política monetária do governo”. De acordo com o ministro, as taxas de juros dos títulos públicos permaneceram negativas durante quase todo o ano passado e só se tornaram positivas a partir de outubro, mesmo assim sem ultrapassar o limite de 2% reais previsto para os próximos meses. “Estou tranquilo quanto a este quadro porque estamos transformando dívida monetária em dívida mobiliária, o que é sinal da credibilidade que o governo dispõe hoje no mercado para executar sua política de combate à inflação”, declarou.